

TEXTO 1 para responder às questões de 1 a 5:



A COMADRE FLORZINHA

Dizem os mais velhos que, nas noites em que a lua brilha cheia sobre o sertão nordestino, uma figura misteriosa passeia silenciosa entre as árvores, deixando um forte cheiro de flores no ar. É a Comadre Florzinha ou “Fulorzinha” no dialeto popular, uma mulher baixinha, de cabelos longos e negros como a noite, que aparece vestida de branco, às vezes montada num belo cavalo ou acompanhada de animais encantados. Dizem que, quando ninguém vê, ela faz tranças na crina dos cavalos dos sítios — e quando se sente provocada, usa galhos de urtiga para dar uma surra nos cachorros dos caçadores e também nos homens que desrespeitam a mata.

Mas que ninguém se engane com a beleza serena da moça — ela é guardiã das matas e protetora dos animais. Seu olhar brando esconde uma força que faz tremer até os homens mais valentes. Reza a lenda que a Comadre Florzinha costuma aparecer para castigar aqueles que a zombam ou que entram nas matas com más intenções.

Foi numa noite de lua cheia que João da Mata, um vaqueiro conhecido por suas grosserias e valentias, resolveu caçar no mato mesmo sem permissão. Ignorou os conselhos da mãe e saiu com seu facão e sua espingarda bate-bucha. Enquanto andava pela trilha, zombava das histórias da comadre:

— Que Comadre que nada! Isso é coisa de gente medrosa!

Mal terminara de falar, ouviu um assovio bem longe e uma brisa gelada passou, e o cheiro de jasmim invadiu o ar. Os cachorros que o acompanhavam começaram a ganir e voltaram correndo, como se tivessem apanhado de vara. João sentiu um arrepio na espinha, mas seguiu em frente, teimoso como era.

De repente, ouviu o trotar de um cavalo. Quando se virou, viu a moça mais bonita que já vira na vida. Seu vestido brilhava como a luz da lua, e seus olhos pareciam atravessar sua alma. Antes que pudesse dizer qualquer coisa, a moça sacou um maço de urtiga e deu umas boas cipoadas nas pernas de João, que gritou e caiu de joelhos no chão, completamente tomado pelo susto e pela ardência.

A dor foi tanta quanto a vergonha. Ainda ajoelhado, João tentou entender o que estava acontecendo. Foi então que ouviu a voz firme, porém suave, da Comadre:

— A mata tem dona. E merece respeito. Aprende isso ou vai se perder para sempre.

Dizem que João voltou para casa diferente. Nunca mais caçou em mata alheia, nem zombou de mais nenhuma crendice popular de sua região. Passou a cuidar da terra com mais respeito — e, sempre que sentia o cheiro de flor no vento, baixava a cabeça e agradecia.

1. Após a leitura do texto, discorra:
 - a) Quem é o protagonista da história? Há um antagonista? Justifique.
 - b) Qual é o espaço predominante onde a narrativa se desenrola?
 - c) Em que tempo verbal a maior parte da narrativa está escrita?
 - d) Identifique o conflito principal da narrativa. Como ele é resolvido?
 - e) Que tipo de narrador predomina no texto?

2. Ainda com base no texto 1, explique:

- a) O texto “A Comadre Florzinha” pode ser considerado uma lenda? Justifique com base em características do gênero.
- b) Qual é a principal mensagem que o texto busca transmitir por meio da personagem Comadre Florzinha?
- c) O que indica a presença da Comadre Florzinha na mata, segundo a narrativa?
- d) Como o personagem João da Mata é descrito no começo do texto?
- e) Que mudança de comportamento João apresenta após o encontro com a Comadre?

3. Relacione os ELEMENTOS DO TEXTO NARRATIVO com as informações retiradas do texto 1:

1. **Narrador observador**- é aquele que narra a história.
2. **Enredo** - a trama em que se desenrolam as ações.
3. **Personagens** - são os sujeitos que compõem a narrativa.
4. **Tempo** - uma data ou um momento específico.

5. **Espaço** - local (s) onde a narrativa se desenvolve.
6. **Clímax** - o momento mais emocionante da narrativa.
7. **Desfecho** - o conflito é resolvido.

() João da Mata passou a cuidar da terra com mais respeito — e, sempre que sentia o cheiro de flor no vento, baixava a cabeça e agradecia.

() Dizem os mais velhos / Reza a lenda

() Antes que pudesse dizer qualquer coisa, a moça sacou um maço de urtiga e deu umas boas cipoadas nas pernas de João, que gritou e caiu de joelhos no chão, completamente tomado pelo susto e pela ardência.

() resolveu caçar no mato mesmo sem permissão

() Foi numa noite de lua cheia

() João da Mata e a Comadre Florzinha

() Segundo a lenda, a Comadre Florzinha ensinou João da Mata respeitar a natureza e a sua guardiã dando-lhe uma surra de urtiga.

4. Responda às questões a seguir, analisando o texto 1:

a) Releia a fala de João da Mata: “— **Que Comadre que nada! Isso é coisa de mulher medrosa!**” O que essa fala revela sobre o personagem?

b) “— **A mata tem dona. E merece respeito. Aprende isso ou vai se perder para sempre.**” Transfira essa fala da Comadre Florzinha para o DISCURSO INDIRETO, fazendo as devidas alterações necessárias.

c) Observe o uso dos tempos verbais na narrativa. Qual é o tempo predominante e por quê?

d) Que tipo de discurso (discurso direto, discurso indireto ou discurso indireto livre) há na passagem “**Dizem os mais velhos**

ATIVIDADE SOBRE TEXTO NARRATIVO

que uma figura misteriosa passeia silenciosa entre as árvores.”?

e) Reescreva o trecho, substituindo a palavra em destaque por outra que não altere o sentido original: “**João sentiu um arrepio na espinha, mas seguiu em frente, teimoso como era.**”.

5. Sobre as características de um texto NARRATIVO, julgue os itens a seguir em **V** verdadeiros ou **F** falsos:

() O texto narrativo é a base de diversos gêneros literários como romances, contos, novelas, crônicas, fábulas e outros.

() Um texto narrativo se caracteriza por contar uma história, com personagens, tempo e espaço, através de uma sequência de eventos.

() A voz que narra um texto de tipologia narrativa é denominada de sujeito eu-lírico.

() O tempo em um texto narrativo pode ser linear (acontecimentos em ordem cronológica) ou não linear (saltos no tempo, flashbacks).

() O enredo dos textos narrativos pode ser baseado em fatos reais ou fictícios.

TEXTO 2 para responder às questões de 6 a 12:



Pisque Duas Vezes, (não recomendado para menores de 18 anos) o longa dirigido por Zoë Kravitz, retrata quando o magnata da tecnologia Slater King (Channing Tatum) cruza

o caminho com a garçonete Frida (Naomi Ackie) durante sua glamorosa gala de angariação de fundos, uma faísca instantânea é desencadeada. Convidando-a para compartilhar das férias de sonho em sua ilha privada com amigos, um paraíso aparentemente inquestionável se desdobra diante deles. Noites de festa desenfreada se mesclam com dias ensolarados, e todos imersos na diversão parecem relutantes em encerrar essa escapada perfeita. No entanto, à medida que o encanto se dissipa e eventos estranhos começam a surgir, Frida é impulsionada a questionar a própria realidade. Uma aura de desconforto paira sobre o paraíso aparente, e ela se vê obrigada a desvendar os segredos ocultos da ilha se deseja sobreviver ao que se transforma em um pesadelo. É a partir daí que ela precisa entender o que está acontecendo para tentar sair viva de lá.

Fonte: (<https://www.tecmundo.com.br/07/08/2025>)

6. O texto tem como objetivo principal:

- a) Instruir o leitor a produzir um filme semelhante.
- b) Convencer o leitor a evitar o filme.
- c) Relatar uma experiência pessoal na ilha.
- d) Informar o leitor sobre o enredo do longa.
- e) Discutir o comportamento dos personagens.

7. O texto apresentado pertence ao gênero:

- a) Artigo de opinião
- b) Crônica
- c) Resenha crítica
- d) Sinopse cinematográfica
- e) Relato pessoal

8. Assinale a alternativa que apresenta corretamente os elementos da narrativa presentes no texto:

- a) Dissertação, introdução, tese e conclusão.
- b) Ação, explicação, justificativa e tese.
- c) Enredo, narrador, personagens e clímax.
- d) Introdução, desenvolvimento e opinião.
- e) Contexto histórico, argumentos e conclusão.

ATIVIDADE SOBRE TEXTO NARRATIVO

9. Quem é a personagem principal da narrativa abordada no texto?

- a) Slater King
- b) Zoë Kravitz
- c) Naomi Ackie
- d) Frida
- e) A ilha

10. O momento em que Frida começa a perceber que há algo estranho na ilha representa:

- a) O desfecho da história.
- b) O clímax da narrativa.
- c) A apresentação das personagens.
- d) O conflito inicial.
- e) O ponto de vista do narrador.

11. A expressão em destaque no trecho “**uma faísca instantânea é desencadeada**” tem o sentido de:

- a) Uma briga repentina.
- b) Um início de incêndio.
- c) Um conflito perigoso.
- d) Um ataque inesperado.
- e) Uma atração imediata.

12. O trecho “**Frida é impulsionada a questionar a própria realidade**” pode ser reescrito, sem alteração de sentido, como:

- a) Frida decide abandonar seus valores.
- b) Frida sente-se perdida diante de seus pensamentos.
- c) Frida é levada a desconfiar do que está vivendo.
- d) Frida questiona o comportamento dos demais.
- e) Frida é obrigada a fugir da ilha misteriosa.

13. Assinale a opção que exemplifica o texto narrativo.

- a) Do alto da montanha se veem os prédios coloniais e as igrejas daquela pequena cidade mineira.
- b) As igrejas são quase todas dos séculos XVII e XVIII e estão surpreendentemente bem cuidadas.

c) Um padre passou pela praça central da cidadezinha, entrou numa pequena igreja, desaparecendo no interior.

d) As praças são lugares importantes na cidade, algumas delas com árvores centenárias.

e) O vento passa rápido, os pássaros voam em grande número e as pessoas parecem não notar a beleza do local.

TEXTO 3 para responder às questões 14 e 15:



14. A história em quadrinhos acima é um exemplo de texto

- a) expositivo.
- b) injuntivo.
- c) dissertativo.
- d) narrativo.
- e) descritivo.

15. O trecho da HQ acima é uma adaptação do Mito da Caverna, a parábola mais popular de Platão. De acordo com esse trecho, é possível concluir que o tema apresentado é

- a) a libertação através da luz do conhecimento e da verdade.
- b) a ignorância dos seres humanos diante da veracidade dos fatos.
- c) o aproveitamento da vida enquanto ainda se pode viver e olhar.

ATIVIDADE SOBRE TEXTO NARRATIVO

- d) a amizade e o apreço entre o homem moderno e o homem antigo.
- e) O dilema entre ser e não ser: eis a questão.

**SIGA NOSSA PÁGINA NO INSTAGRAM PARA FICAR SABENDO
DAS ÚLTIMAS ATUALIZAÇÕES**



@blog_professorjeanrodrigues